

ARTE EM MOVIMENTO

ESCOLA DÉCIO BURALI CELEBRA CONSCIÊNCIA NEGRA COM MOSTRA ARTÍSTICA

A EXPOSIÇÃO reúne obras de alunos do terceiro ao oitavo ano

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

Celebrado em 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra marca a resistência do povo negro e reforça a importância e a contribuição afro-brasileira na formação cultural do país. Em homenagem à data, o Centro Municipal de Ensino Décio Burali, localizado no Residencial Alto da Boa Vista, está realizando desde o dia 13 de novembro a exposição Arte em Movimento, que segue até esta quarta-feira, 19, no horário escolar, reunindo trabalhos produzidos por alunos do terceiro ao oitavo ano.

A coordenadora da atividade, professora Joe-

li Siqueira, destaca que o processo artístico vai muito além da técnica. Segundo ela, cada aluno descobre sua própria forma de observar o mundo, desenvolvendo autonomia, sensibilidade e estabilidade emocional. A professora resume essa evolução ao acompanhar

A ARTE TRAZ
O RESPEITO
E A
SENSIBILIDADE
COMO CADA
UM VÊ O MUNDO

as produções. “Eu pego eles como uma pedra bruta e aí eles são lapidados e saem como diamantes (...) A arte ela traz o respeito e a sensibilidade como cada um vê o mundo”, afirma.

Para as famílias, o evento é também um momento de aproximação com o processo criativo dos estudantes. Emerson Elizari, pai de um dos alunos, descreveu a experiência ao ver a tela do filho. “Eu acho uma coisa muito bonita, porque renova a criatividade. A gente fica muito feliz de vir aqui ver um trabalho lindo desse”. Emocionado, o pai fez questão de agradecer à professora pelo trabalho desenvolvido com os alunos. Para ele, o impacto da



FOTO: DIVULGAÇÃO



A EXPOSIÇÃO TEVE INÍCIO NO DIA 13 DE NOVEMBRO

arte na vida das crianças é visível. “Parabéns pelo seu trabalho, é uma coisa muito bonita que você faz pelas crianças, porque isso é arte. E arte não tem preço”, declarou.

Já para o aluno Gustavo Barbosa Elizari, do

6º ano B, o projeto despertou novas formas de expressão. Ele contou que encontrou na pintura um momento de tranquilidade. “Arte em movimento é muito bom, você faz e fica calmo, é uma coisa muito relaxante”, finalizou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A INICIATIVA CELEBRA A DIVERSIDADE COMUNICATIVA

CAFÉ COM LIBRAS

Escola Jada Torres realiza Café da Manhã com Libras e fortalece inclusão

INGRIDY SILVA / EDUARDA MARQUES
/ ESTÁGIO DE JORNALISMO

A Escola Estadual Cívico-Militar Professora Jada Torres promoveu nesta terça-feira, 18, o Café da Manhã com Libras, uma ação voltada à prática e valorização da Língua Brasileira de Sinais, reunindo estudantes surdos, intérpretes, comunidade escolar e visitantes no refeitório da unidade. A iniciativa celebra a diversidade comunicativa e foi organizada em homenagem a estudante Mariana Bordon dos Santos, que está concluindo o Ensino Médio.

Segundo a diretora Idalina Meurer, o evento nasce do compromisso da escola com a inclusão. “Há muito tempo falamos sobre a importância da Libras e da interação com a comunidade surda. Pensei: preciso mostrar para a Mariana a im-

portância dela na história da escola Jada Torres”, afirmou. Ela explica que Mariana é “uma estudante não oralizada, que ouve, porém não fala” e que reunir amigos, intérpretes e estudantes de outras instituições fortalece o aprendizado.

Idalina destaca ainda o envolvimento de toda a equipe escolar. “Todo profissional buscou fazer o

seu melhor para que ela se sentisse bem e que a língua dela fosse respeitada dentro do espaço da escola”, completou.

A intérprete Kátia Vieira, que trabalhou com Mariana ao longo do ano, também falou sobre a emoção do encontro. “Foi um privilégio conhecer a Mariana. Ela é excepcional, inteligente, sorridente. Planejar esse café me deixou orgulhosa, fiz com o maior amor”, disse. “Espero que isso aconteça em outras escolas, porque também temos alunos surdos que precisam se sentir acolhidos”.

O Café com Libras reforçou o protagonismo da escola na promoção da inclusão e abriu espaço para troca de experiências entre ouvintes e surdos, fortalecendo a aprendizagem da Libras no ambiente escolar.

IMPORTÂNCIA
DA
LIBRAS
E DA INTERAÇÃO
COM
A COMUNIDADE
SURDA